

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS no Estado do Rio de Janeiro em 2014

FEVEREIRO DE 2014

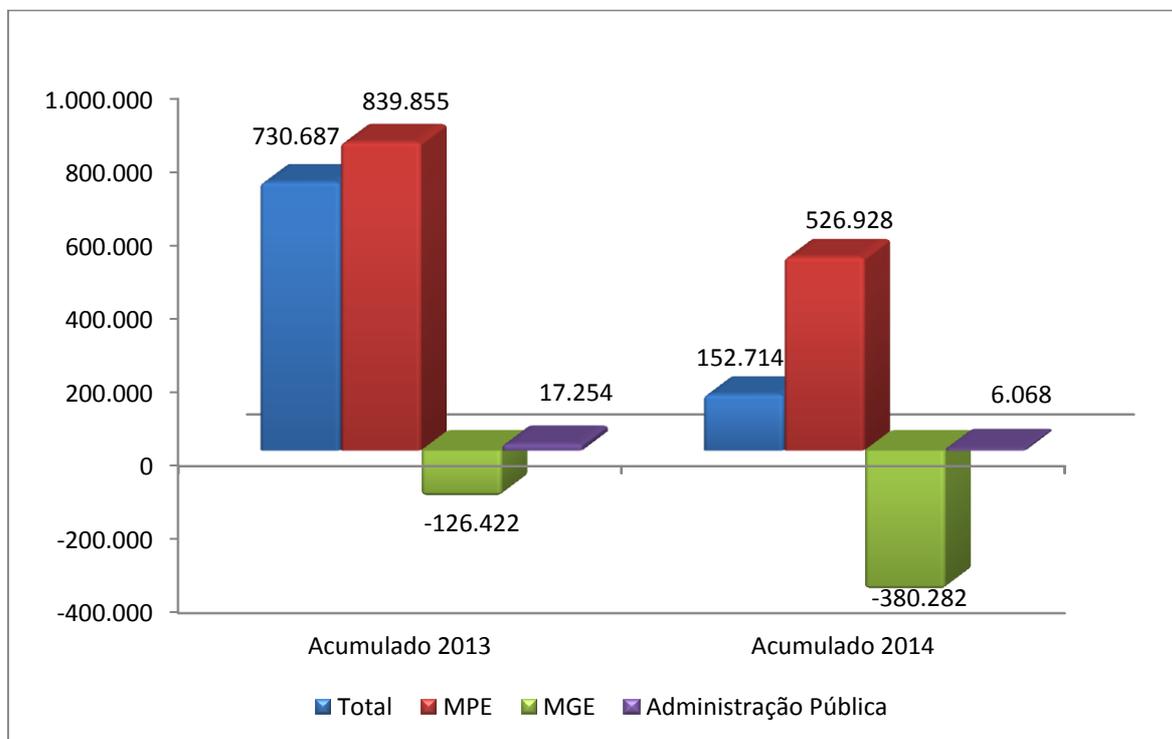


BRASIL

O saldo líquido de empregos formais no ano de 2014 foi de 152.714 empregos em todo o país, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Este resultado representa uma queda de 79% em relação ao saldo de 2013. As micro e pequenas empresas (MPE)¹ foram as grandes responsáveis pela geração de empregos no ano passado, apresentando um saldo de 526.928, enquanto que as médias e grandes empresas (MGE) fecharam 380.282 postos de trabalho. A Administração Pública, por sua vez, registrou um saldo positivo de 6.068 postos. Esses dados referem-se à série sem ajuste, ou seja, considera apenas as informações enviadas pelas empresas até a data limite determinada pelo governo.

Gráfico 1: Saldo líquido de empregos – Brasil – Acumulado 2013 x Acumulado 2014

¹ O conceito adotado para Micro e Pequenas Empresas foi o número de funcionários da empresa, ou seja, para microempresa, nos setores de indústria e construção, são consideradas as empresas que possuem até 19 funcionários e nos setores de Comércio e Serviços as empresas que possuem até 9 funcionários. Já para pequena empresa, nos setores industrial e de construção, são consideradas as empresas que possuem de 20 a 99 funcionários, e nos setores de comércio e serviços, as empresas que possuem de 10 a 49 funcionários.



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

Os setores que mais se destacaram na geração de empregos no ano passado foram Serviços e Comércio, com um saldo líquido de 408.949 e 208.025 postos de trabalho, respectivamente. Já os setores que mais fecharam vagas foram Indústria de Transformação e Construção Civil, fechando juntos 331.826 postos de trabalho em todo o país.

No segmento das MPE, além dos setores de Serviços, que apresentou um saldo líquido de 334.942 postos de trabalho, e Comércio, que gerou 134.302 novas vagas, Construção Civil também se destacou, apresentando um saldo líquido de 60.369. O setor Agropecuário foi o único que apresentou crescimento no ano passado em relação ao ano de 2013, criando 7.125 vagas em 2014, em comparação com o fechamento de 1.725 postos no ano anterior. Ainda em relação às MPE, o setor que apresentou pior desempenho no ano passado foi a Indústria de Transformação, apresentando saldo líquido negativo de 13.542 postos.

Tabela 1: Saldo Líquido de Empregos por Setores – Brasil

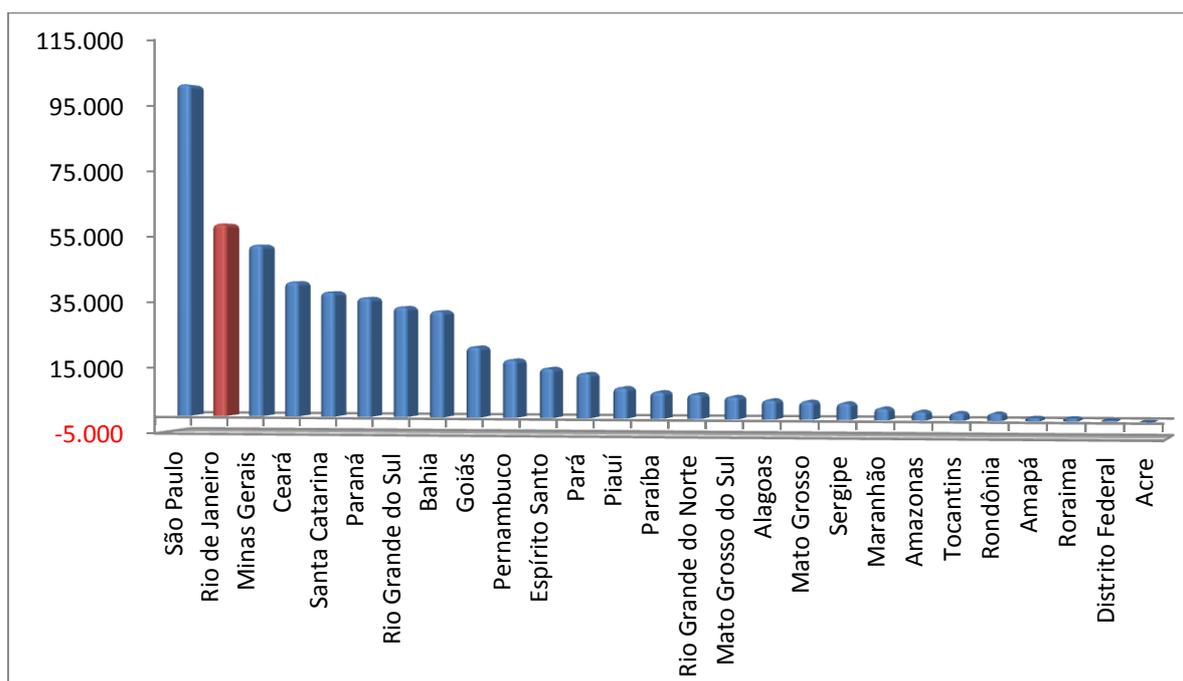
Setores	MPE		MGE		Total(MGE+MPE)	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Extrativa Mineral	1.909	-447	-184	-2.353	1.725	-2.800
Indústria de Transformação	72.726	-13.542	10.842	-172.998	83.568	-186.540
Serviços Industriais de Utilidade Pública	8.092	4.179	-2.694	37	5.398	4.216
Construção Civil	136.187	60.369	-101.116	-205.655	35.071	-145.286
Comércio	209.839	134.302	-1.814	-9.464	208.025	124.838
Serviços	412.827	334.942	-3.878	38.156	408.949	373.098
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-1.725	7.125	-27.578	-28.005	-29.303	-20.880
Total Privado	839.855	526.928	-126.422	-380.282	713.433	146.646
Administração Pública	6.082	484	11.172	5.584	17.254	6.068
Total Brasil	845.937	527.412	-115.250	-374.698	730.687	152.714

Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

A região que mais contribuiu com a geração de empregos no Brasil foi a Região Sul, com a criação de 102.761 novos postos de trabalho, representando 67% do total de novas vagas geradas no ano passado. A Região Nordeste vem em segundo lugar, registrando um saldo líquido de empregos de 36.248 vagas, seguido pela Região Sudeste (24.149), Centro-Oeste (1.917) e Norte (-12.361). Todas as regiões apresentaram queda em relação ao ano de 2013.

As MPE da Região Sudeste foram responsáveis por 43% das novas vagas criadas por este segmento em 2014. As MPE do Estado do Rio de Janeiro foram responsáveis por 26% (59.021) do total de postos de trabalho criados por este segmento na região, ficando atrás apenas do estado de São Paulo, responsável por 45% das vagas criadas (101.923). Já as MGE apresentaram saldo líquido de empregos negativo em todas as regiões do Brasil, evidenciando a importância das MPE na geração de empregos.

Gráfico 2: Ranking por Unidade da Federação – Saldo Líquido de Empregos – Micro e Pequenas Empresas (Acumulado no ano - 2014)



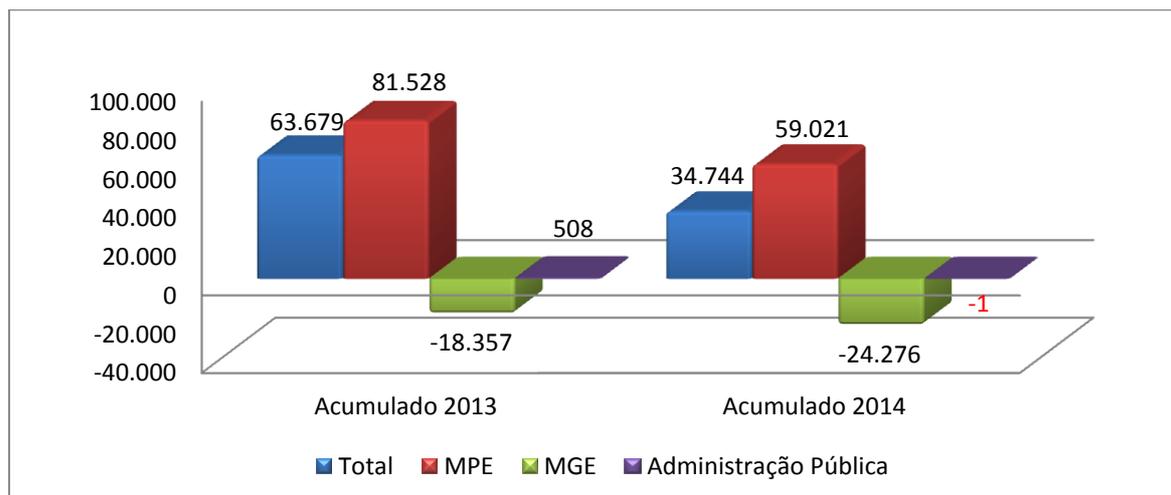
Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

RIO DE JANEIRO

No ano passado foram criadas 34.744 postos de trabalho em todo o Estado do Rio de Janeiro, representando uma queda de 45% em relação ao ano de 2013. Neste mesmo período, as MPE do estado geraram 59.021 novas vagas (queda de 28% em relação a 2013), enquanto as MGE fecharam 24.276 postos de trabalho. As MPE fluminenses foram responsáveis por 13% das novas vagas criadas em todo o país no ano passado.

Os setores de serviços e comércio foram os responsáveis pelo maior número de carteiras assinadas em todo o estado em 2014, criando 35.747 e 7.217 vagas, respectivamente. O destaque negativo ficou com construção civil e indústria de transformação, que juntos fecharam 7.927 postos de trabalho.

Gráfico 3: Saldo líquido de empregos – Rio de Janeiro – Acumulado 2013 x Acumulado 2014



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

Na análise segundo o porte, entre as MPE, apenas Indústria de Transformação apresentou saldo líquido de empregos negativo no ano passado. Os destaques novamente ficaram com os setores de serviços, construção civil e comércio, que juntos geraram 60.078 postos de trabalho. Os setores onde as MPE apresentaram crescimento na geração de empregos em relação ao ano de 2013 foram de construção civil, extrativa mineral e agropecuária.

Tabela 2: Saldo Líquido de Empregos por Setores – Rio de Janeiro

Setores	RIO DE JANEIRO					
	MPE		MGE		Total(MGE+MPE)	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Extrativa Mineral	14	62	-427	-655	-413	-593
Indústria de Transformação	3.873	-1.478	4.398	-2.287	8.271	-3.765
Serviços Industriais de Utilidade Pública	685	338	-3.241	-152	-2.556	186
Construção Civil	14.556	17.255	-6.485	-21.417	8.071	-4.162
Comércio	18.076	7.766	-3.454	-549	14.622	7.217
Serviços	44.711	35.057	-9.567	690	35.144	35.747
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-387	21	419	94	32	115
Total Privado	81.528	59.021	-18.357	-24.276	63.171	34.745
Administração Pública	740	146	-232	-147	508	-1
Total RJ	82.268	59.167	-18.589	-24.423	63.679	34.744

Fonte: MTE/CAGED

As atividades que mais se destacaram no ano de 2014 na geração de empregos no estado foram Atividades de Atenção à Saúde Humana, Educação, Comércio Varejista, Alimentação, e Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Juntas, estas atividades foram responsáveis por cerca de 97% do total de empregos gerados no Rio de Janeiro.

Do total de vagas criadas pelas MPE no ano passado em todo o estado, 73% foram ocupadas por trabalhadores do sexo masculino e 27% por mulheres. A grande maioria das vagas criadas por este segmento (89%) foi ocupada por trabalhadores que possuem ensino médio completo ou estão cursando ou terminaram o ensino superior. Mais da metade das vagas criadas (78%) foram ocupadas por trabalhadores com idade entre 18 a 29 anos e 76% destas vagas estão na faixa salarial mensal de 1,01 a 3 salários.

REGIÕES DO RIO DE JANEIRO

Em 2014, o município do Rio de Janeiro foi onde as MPE mais geraram vagas (28.503 novos postos de trabalho), representando 48% do total. Esta geração de empregos apresentou uma queda de 30% em relação ao ano de 2013. Em relação às outras capitais do país, as MPE do município do Rio de Janeiro ficaram atrás apenas da cidade de São Paulo, que no ano passado apresentou um saldo líquido de empregos de 41.147.

Três regiões do estado, segundo a divisão do SEBRAE/RJ, apresentaram crescimento no ano passado no saldo líquido de empregos criados pelas MPE em relação ao ano de 2013: Região Centro Sul Fluminense (apresentando crescimento de 39%), Região Baixada Fluminense I (7%) e Região Leste Fluminense (3%). Juntas, estas três regiões representam 25% do total de vagas criadas por este segmento em 2014. Por outro lado, a região que apresentou maior queda no período foi a Região Serrana II, com - 58%, seguidos pelas Regiões da Costa Verde e Médio Paraíba, que apresentaram queda de 53% e 51% no saldo líquido de empregos, respectivamente.

Tabela 3: Saldo Líquido de Empregos por Região – Rio de Janeiro

Regiões	MPE		MGE		Adm. Púb.		Total	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Rio de Janeiro - Capital	40.551	28.503	-12.117	-11.218	1.660	-593	30.094	16.692
Baixada Fluminense I	4.962	5.327	25	-1.970	49	3	5.036	3.360
Baixada Fluminense II	7.606	4.405	-3.373	2.779	-2.566	-89	1.667	7.095
Leste Fluminense	7.854	8.058	1.598	-5.930	-20	-12	9.432	2.116
Região Norte Fluminense	7.131	4.126	473	-2.506	66	83	7.670	1.703
Região dos Lagos	3.549	2.843	-1.324	-425	440	184	2.665	2.602
Região Médio Paraíba	3.857	1.898	-2.923	-6.117	268	216	1.202	-4.003
Região Serrana I	1.362	805	27	-302	195	0	1.584	503
Região Serrana II	2.010	853	282	653	43	27	2.335	1.533
Região Noroeste Fluminense	1.057	619	802	4	379	106	2.238	729
Região Centro Sul Fluminense	915	1.269	-601	-11	-119	74	195	1.332
Região da Costa Verde	674	315	-1.226	767	113	0	-439	1.082
Total RJ	81.528	59.021	-18.357	-24.276	508	-1	63.679	34.744

Fonte: Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/ MTE

Nota: a menor desagregação possível é por município, logo para as regionais do Rio de Janeiro não há divisão.

Mesmo com algumas regiões apresentando queda do desempenho de 2014 em relação a 2013, em todas as regiões do estado o saldo líquido de empregos gerados pelas MPE no ano passado foi positivo. Já entre as MGE apenas as regiões Baixada Fluminense II, Serrana II, Costa Verde e Noroeste Fluminense apresentaram saldo positivo.

Os municípios do estado onde as MPE tiveram maior destaque na geração de empregos foram Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São Gonçalo, Itaboraí, Macaé e Nova Iguaçu. Estes seis municípios representaram 72% da geração de empregos criados pelas MPE no ano passado. Os municípios onde as MPE apresentaram pior desempenho na geração de empregos foram São João da Barra, Porto Real e Cachoeiras de Macacu.

RESUMO

O país criou 152.714 novos postos de trabalho em 2014, representando uma queda de 79% em relação a 2013. No âmbito estadual também não foi diferente, com o estado do Rio de Janeiro apresentando um saldo líquido de 34.744 postos, queda de 45% em relação ao ano de 2013. As Micro e Pequenas Empresas mais uma vez se destacaram na geração de empregos no ano passado, com destaque para os setores de Serviços e Comércio. Esta nota avalia o desempenho das Micro e Pequenas Empresas na geração de empregos no ano de 2014, com foco para o estado do Rio de Janeiro, abordando características como setores e região onde este segmento mais emprega.